



VII SIMPÓSIO DA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Atualizações em urgências cardiovasculares e neurológicas no contexto de Urgência e Emergência

@RESIMULTIUE

CONSTRUÇÃO DE UM PLANO DE CUIDADO MULTIPROFISSIONAL À PACIENTE VÍTIMA DE VIOLÊNCIA: PLANEJAMENTO DO CUIDADO EM SAÚDE

Eixo Temático: Atualizações e Práticas Multiprofissionais em Atenção à Urgência e Emergência na Integralidade do Cuidado

Autores: Evany Caroline de Souza Cerqueira¹; Deisiane Almeida Cerqueira Silva²; Fernanda Coeli Diegues Gomes³; Grace Kely Silva de Almeida de Souza⁴; Letícia da Silva Farias⁵; Mariana de Oliveira Araújo⁶.

Introdução: A violência constitui um desafio à saúde pública, com serviços de emergência como porta de entrada para o atendimento integral de mulheres em situação de vulnerabilidade. Nesse contexto, o plano de cuidado multiprofissional configura-se como instrumento capaz de sistematizar intervenções, promovendo a valorização da subjetividade do indivíduo e implementação de ações preventivas individualizadas. **Relato de experiência:** O plano de cuidado multiprofissional foi pensado para uma paciente de 17 anos, vítima de agressão física, atendida em hospital do interior da Bahia, na sala amarela. O processo incluiu 4 etapas: identificação clínica, discussão multiprofissional, elaboração do plano e avaliação. O quadro clínico envolvia vertigem, síncope, episódios convulsivos, redução da acuidade visual, equimoses e hematêmese. A paciente apresentava diabetes mellitus e alergia a ácido acetilsalicílico. A equipe foi composta por enfermeiras, psicóloga, cirurgiã-dentista e farmacêutica. O plano evidenciou a importância da atuação multiprofissional na definição de estratégias individualizadas de assistência. Nas intervenções: a enfermagem monitorou lesões, sinais neurológicos e risco de infecção; a psicologia realizou acolhimento, escuta ativa, suporte emocional e orientação sobre denúncia; a farmácia conciliou medicamentos, ajustou doses e notificou alergias; a odontologia avaliou possíveis fraturas e tratou sintomas de edema e dor periorbital. O resultado foi a implementação de estratégias integradas, com cuidados contínuos, prevenção de complicações e promoção da autonomia, fortalecendo o cuidado integral e valorizando a singularidade da paciente. **Considerações finais:** A construção coletiva do plano de cuidado mostrou-se fundamental, especialmente em casos de violência contra mulheres, considerando aspectos biopsicossociais, integrando saberes multiprofissionais e possibilitando intervenções direcionadas às necessidades individuais e à prevenção de complicações.

Palavras-chave: Equipe Multiprofissional; Planejamento; Emergências; Violência contra a Mulher.

¹Enfermeira pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; Residente em Atenção a Urgência e Emergência pela Universidade Estadual de Feira de Santana; ² Enfermeira pela Universidade Estadual de Feira de Santana; Residente em Atenção a Urgência e Emergência pela Universidade Estadual de Feira de Santana; ³ Psicóloga pela Universidade Estadual Paulista; Residente em Atenção a Urgência e Emergência pela Universidade Estadual de Feira de Santana.; ⁴ Farmacêutica pela UniFTC; Residente em Atenção a Urgência e Emergência pela Universidade Estadual de Feira de Santana; ⁵ Cirurgiã-Dentista pela Universidade Estadual de Feira de Santana; Residente em Atenção a Urgência e Emergência pela Universidade Estadual de Feira de Santana; ⁶ Doutora em Ciências da Saúde pela Universidade Estadual de Feira de Santana; Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Feira de Santana.